



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0724

VERBOS AUXILIARES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Fernanda Elena de Barros Reis (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Sonia Maria Lazzarini Cyrino (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é estudar a questão dos verbos auxiliares no Português brasileiro (doravante, PB) a partir da proposta de classificação de verbos auxiliares e semi-auxiliares para o Português europeu (doravante, PE) de Gonçalves e Costa (2002). Segundo as autoras, somente *ter* e *haver* seguido de Particípio Passado podem ser considerados auxiliares no PE, e os verbos semi-auxiliares podem ser organizados numa escala de auxiliaridade que seria: 1. *ser* passivo; 2. verbos temporais (*ir*, *vir*, *haver (de)*); 3. verbos modais *poder* e *dever* e aspectuais seguidos de *a*; 4. verbo modal *ter (de)* e verbos aspectuais seguidos de *de* (e também *para* e *por*). Na primeira parte deste trabalho, as nove propriedades de um verbo auxiliar do português propostas pelas autoras foram testadas para os verbos do PB, e somente quatro delas apresentaram resultados semelhantes ao PE; uma delas apresentou algumas divergências no resultado e as quatro restantes ou não puderam ser aplicadas ao PB ou apresentaram resultados muito distintos do PE, devido às diferenças entre o PE e o PB. A segunda parte do trabalho foi olhar para as construções com dois verbos em corpus do século XIX e início do século XX, para que se pudesse verificar como os verbos se comportavam, principalmente em relação àquelas nove propriedades de um verbo auxiliar.

Verbo auxiliar - Sintaxe gerativa - Português brasileiro